

Vivemos assim...

Nosso programa:
a unidade



Ainda estávamos na Segunda Guerra Mundial, em Trento, na Itália. No refúgio, à luz de velas, abrimos o Evangelho de S. João e lemos: «Que todos sejam um».

Então eu disse: “Este é o nosso programa; nós viveremos no mundo para que todos sejam um”

Nascemos para esta página do Evangelho, isto é, para levar a unidade ao mundo: unidade com Deus e unidade com os irmãos.

Mas como se faz para levar a unidade? Logo entendemos: é necessário amar-nos mutuamente de modo que Cristo esteja sempre em meio a nós.

E, porque ele estava entre nós, se experimentava uma alegria que não conhecíamos antes, uma nova paz, um novo ardor, a sua luz nos guiava.

Pela sua presença entre nós, as pessoas ao nosso redor adquiriam ou readquiriam a nossa mesma fé; pessoas de todas as idades, de todas as categorias sociais, de todas as vocações.

Assim começava a se realizar o sonho de Jesus, implorado ao Pai antes de morrer: “Pai, que todos sejam um.”

CHIARA LUBICH



11

LEVAR

A PAZ

LÁ ONDE

ESTOU

«Que todos sejam um»
(Jo 17, 21)

Essa é a última, apaixonada oração que Jesus dirige ao Pai.

O que significa ser um?

Deus criou a humanidade como sua família e a sonhou unida: união entre nós e união com Ele. Por isso Jesus pede ao Pai o dom da unidade entre os homens, assim como acontece entre Ele e Deus-Pai.

Mas eu vejo que existem muitas guerras, brigas e desunião em muitos lugares do mundo.

É verdade, por isso devemos repetir com fé, todos os dias, esta sua oração.

E depois, como podemos ajudar a realizar a unidade?

Por exemplo, antes de cada decisão poderíamos nos perguntar: **ela serve, é a melhor opção para construir a unidade?**

Existem muitos lugares onde não se vive a paz e a unidade.

Somos convidados a levar o nosso amor, escutando, partilhando, prestando atenção ao outro, justamente nesses lugares: na escola, na família, no esporte....

Na minha escola...
Me comprometo a ser um construtor de paz?

Vou colorir cada vez que fui um **Construtor de Paz**.

